



COMUNICADO

Documento publicado em 20/03/2014

APELO à DESOBEDIÊNCIA CIVIL ELEITORAL nas ELEIÇÕES EUROPEIAS a realizar a 25/05/2014

A 2 de Março de 2013 foi entregue na Assembleia da República um "*Ultimatum*" onde apresentámos a seguinte exigência:

Retirar-se aos partidos políticos o exclusivo dogmático e caduco de serem os únicos representantes do Povo eleitor na Assembleia da República, abrindo este Órgão à sociedade e àqueles que não se revêem nos partidos políticos, permitindo-se, que Listas de Cidadãos Independentes possam concorrer às eleições legislativas, em igualdade de circunstâncias, direitos e deveres dos partidos políticos.

O ponto acima mencionado terá de ser concretizado até **31 de Dezembro de 2013**.

Da parte daquele Órgão de Soberania, e dos partidos políticos aí representados, nenhuma resposta ou atitude consentânea existiu.

No referido "*Ultimatum*" estipulamos que "***a não aceitação e o não cumprimento desta exigência implica o apelo público à DESOBEDIÊNCIA CIVIL ELEITORAL***".

Neste momento, apelamos a que os PORTUGUESES demonstrem o seu repúdio pelo actual sistema eleitoral, que não reconhece legitimidade a Listas de Cidadãos Independentes em se candidatarem às eleições legislativas e europeias, abstendo-se de ir às urnas ou, se optarem por exercer o seu direito cívico de voto, votarem em branco ou nulo, riscando o boletim de voto.

Visa-se com este acto de desobediência civil conseguir-se uma maioria consciente, informada e esclarecida, **de pelo menos 50% + 1 voto**, que não reconheça legitimidade aos actuais partidos políticos e seus eleitos como sendo os únicos representantes do Povo eleitor, iniciando-se uma nova ordem política eleitoral onde o Cidadão deixe de ser refém dos eleitos e desta classe política, a única responsável, ao contrário do que nos querem fazer crer, pela situação em que Portugal se encontra.

OBJETIVOS

UNIR os Cidadãos • **PUNIR** os culpados • **AFASTAR** os incompetentes
CONTRIBUIR para o aprofundamento da democracia
RECONSTRUIR Portugal • **Tornar Portugal exemplo de BOA GOVERNAÇÃO**